



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Dezembro/2020

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO / PÓS-CULTURA / IHAC / UFBA

Salvador, Bahia, Brasil

Olá, Comunidade Pós-Cultura, tudo bem com vocês?

Neste mês de dezembro de 2020, sugerimos a **leitura dos artigos** dos seguintes pesquisadores:

- ❖ Linha de Pesquisa em *Cultura e Arte*, artigo da Professora Doutora Marilda Santanna e Mônica Freire sobre Tássia Reis, publicado na Revista Interfaces Científicas em 2020.
- ❖ Linha de Pesquisa em *Cultura e Desenvolvimento*, artigo da Professora Doutora Gisele Nussbaumer e Adriana Santana sobre públicos da cultura, publicado na revista Sala Preta Eletrônica em 2019.
- ❖ Linha de Pesquisa em *Cultura e Identidade*, artigo do Professor Doutor Leandro de Paula e João Domingues sobre o caso Queermuseu, publicado na Revista de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano em 2020.
- ❖ Atenção! Temos uma novidade extra: artigo do nosso doutorando Marcelo de Trói e Paulo Carvalho sobre mobilidade, mudança do clima e direito à cidade, publicado no *International Journal of Advanced Engineering Research and Science* em 2020.

Em termos de **sugestão de publicações**:

- ❖ Linha de Pesquisa em *Cultura e Arte*, publicações para a *Portuguese Studies Review* para o dossiê: Cidades e Literatura. Envio de resumos **até 15 de fevereiro de 2021**.
- ❖ Linha de Pesquisa em *Cultura e Desenvolvimento*, publicações para a *Comunicologia - Revista de Comunicação da Universidade Católica de Brasília* para dossiê: Novas perspectivas teóricas sobre cultura, tecnologia e educação. Prazo: **até 01 de fevereiro de 2021**.
- ❖ Linha de Pesquisa em *Cultura e Identidade*, publicações para *Revista Direito e Praxis* para o dossiê: Entre normas, estéticas e ficções: direito e cinema brasileiro (1990–2020). Prazo: **até 11 de janeiro de 2021**.

Ótimas leituras e excelentes produções! :D

SUGESTÃO DE LEITURA DE NOSSOS
ARTIGOS/PAPERS

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E ARTE

SANTANNA, Marilda; FREIRE, Mônica. **O afrontamento de Tássia Reis: não toleramos mais o seu xiu.** Interfaces Científicas – Humanas e Sociais, v. 8, p. 93-100, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/humanas/article/view/8022>>. Acesso em: 03 dez. 2020.

Resumo: *O protagonismo da mulher negra na arte é algo ainda a ser estudo e questionado. A música é uma linguagem artística que nos oferece subsídios para um estudo desta natureza que pode fazer a diferença. Neste artigo se pretende destacar esta voz autoral carregada de subjetividade que ousa se insurgir numa Música popular brasileira plural, mas, nunca, democrática. Em especial, neste estudo, selecionamos uma artista jovem, negra e periférica, Tássia Reis. Com uma trajetória recente, mas, de bastante fôlego, a artista, nascida na periferia de São Paulo; além de cantautora e dona da marca de roupas “Xiu”, é uma militante feminista negra que reconhece que existem várias maneiras de silenciar as memórias de um povo, mantê-las subterrâneas, enquadradas, beirando ao esquecimento total, silenciando-as de vez. Assim, utilizar como aporte teórico o conceito de interseccionalidade de Crenshaw (2015), de lugar de fala de Djamila Ribeiro (2017), vozes plurais de Adriana Cavarero (2011) é perceber como este apagamento vai se reconfigurando ao longo das décadas e do mercado da artista negra. Afinal, o pessoal é político. É o que se pretende com o presente trabalho.*

Palavras-chave: *Feminismo Negro. Tássia Reis. Música Popular Brasileira. Vozes Negras.*

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E DESENVOLVIMENTO

NUSSBAUMER, Gisele; SANTANA, Adriana. **Públicos e “não públicos” da cultura e das artes**. Revista Sala Preta Eletrônica, São Paulo, v. 19, p. 150-162. 2019. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/156288>>. Acesso em: 03 dez. 2020.

Resumo: *Este artigo discute os públicos da cultura e das artes considerando inicialmente as diferentes compreensões possíveis do termo “público” e sua relação com as políticas culturais. Em seguida, apresenta os principais resultados de pesquisas nacionais realizadas sobre o tema e destaca desafios referentes à questão dos públicos no atual contexto político-cultural.*

Palavras-chave: *Públicos da cultura. Públicos das artes. Políticas culturais.*

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E IDENTIDADE

PAULA, Leandro de; DOMINGUES, João. **Feitos da bolha:** conservadorismo e militância digital no caso Queermuseu. Revista de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano, v. 14, n. 3 p. 76-96, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/43158>>. Acesso em: 03 dez. 2020.

Resumo: *O artigo aborda como o financiamento e a circulação de produções artísticas se apresentam como pauta de interesse para militantes conservadores no contexto recente, analisando as táticas de intimidação adotadas pelo Movimento Brasil Livre (MBL) no caso da exposição Queermuseu. Argumentamos que a capacidade de mobilização do grupo se apoia em uma economia da informação que hiperpolitiza a sociabilidade on-line, e estipula regimes de legitimidade para a constituição e a participação em uma polêmica.*

Palavras-chave: *Queermuseu. Movimento Brasil Livre. Controvérsia.*

PUBLICAÇÃO DISCENTE

TRÓI, Marcelo de; CARVALHO, Paulo. **Mobilities, climate change and rights of city.** International Journal of Advanced Engineering Research and Science, v. 7, p. 239-244, 2020. Disponível em: < <https://ijaers.com/detail/mobilities-climate-change-and-rights-of-city/>>. Acesso em: 03 dez. 2020.

Resumo: *This article analyzes the relationship between mobility, climate crisis and the right of city in Salvador, capital of the state of Bahia, Brazil. In addition to briefly describing the history of the city's mobility and its fundamental role in social relations, we demonstrate how it has been the subject of countless conflicts over the 19th and 20th centuries. Using bike sharing system data, we also demonstrate how active modes of transport are an important practice in central areas. Using the bicycle as a means of transportation can not only mean a reduction in the use of cars, but also a reduction in greenhouse gas emissions in the atmosphere. In the analysis of data on the movement of bicycles shared between April 2018 and April 2019 in the old center of Salvador, we noticed that the routes suggest routes and practices aligned with Transit-Oriented Development, a concept coined in the 90s and aimed at building democratic, sustainable and diverse cities.*

Palavras-chave: *Bike sharing. Climate change. Mobilities. Right of city. Salvador.*

CHAMADAS PARA PUBLICAÇÃO DE
ARTIGOS/PAPERS

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E ARTE

Periódico: PORTUGUESE STUDIES REVIEW.

Prazo para submissão dos trabalhos: até 15 de fevereiro de 2021 (envio dos resumos).

Sobre a chamada: *A revista Portuguese Studies Review (PSR) está com chamada aberta para o dossiê intitulado “Cidades e Literatura”. Os proponentes interessados em participar da referida publicação, com temáticas que dialoguem com um eixo central lusocêntrico privilegiando o tema da(s) cidade(s) nas literaturas em língua portuguesa, francesa, espanhola, inglesa, dentre outras -- um diálogo de grande relevância para os estudos culturais e suas implicações identitárias -- devem proceder ao envio dos resumos até o dia 15 de fevereiro de 2021, impreterivelmente. Cumpre informar que a presente edição é coordenada pelos professores doutores Luciana Marino do Nascimento (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e João Carlos de Souza Ribeiro (Universidade Federal do Acre). A partir do tema Cidades na Literatura, os editores pretendem estabelecer duas vertentes específicas, que priorizem possíveis reflexões sobre o espaço da cidade (a) nos limites geográficos e (b) em outras topias de constituição sui generis, como é o caso da literatura. A saber: ampliar os horizontes teóricos e críticos sobre o espaço da urbe na literatura, na história, na historiografia literária, por um lado -- e , por outro lado, reconhecer conceitualmente a cidade como elemento identitário e epocal na formação cultural e literária de uma nação, seja numa perspectiva diacrônica, seja numa visão sincrônica. As propostas podem ser apresentadas na forma de artigos acadêmicos, ensaios críticos, teóricos e/ou resultados de pesquisas nas áreas de literatura comparada e poética. Serão consideradas submissões de resumos e artigos em língua portuguesa, espanhola e inglesa.*

Sobre o periódico: *The PSR is a non-partisan academic forum for the study of countries, regions, communities, and institutions sharing, exploring, transforming, or developing a Portuguese, Brazilian, or other Luso-related heritage.*

Informações: <<http://maproom44.com/psr/calls.html>>

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Periódico: COMUNICOLOGIA – REVISTA DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.

Prazo para submissão dos trabalhos: até 01 de fevereiro de 2021.

Sobre a chamada: Dossiê: “Novas perspectivas teóricas sobre cultura, tecnologia e educação”. A crise sanitária da covid-19 acelerou o processo de migração e de reestruturação digital das relações sociais — notadamente do trabalho e das relações afetivas — ao campo virtual de uma maneira inédita, explicitando, de antemão, não só as deficiências estruturais de acesso às tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), como também uma deficiência do próprio letramento tecnológico. Essa aceleração do uso de TDIC aliada ao crescente descrédito social e político da pesquisa científica, bem como à crise econômica, exige, de igual maneira, um esforço intelectual renovado, à luz de perspectivas teóricas e metodológicas que ousem rearticular, de maneira radical, as relações entre mídia, cultura, tecnologia e educação. Nesse sentido, o dossiê temático Novas perspectivas teóricas sobre cultura, tecnologia e educação convida ao envio de artigos com um forte componente teórico que se proponham a analisar:

- O papel da mídia no letramento científico e na divulgação de informações sobre — mas não só — a covid-19;
- Ações culturais e as alternativas desenvolvidas para a cultura como profissão;
- Reconfigurações do uso das TDIC em instituições culturais e educativas (como por exemplo, em museus, bibliotecas, cinematecas, escolas públicas e particulares, entre outras);
- A colonização do cotidiano por tecnologias digitais de informação e comunicação;
- A migração emergencial da educação para formas remotas;
- A resignificação das relações de trabalho em tempos de teletrabalho.

Sobre o periódico: *A revista Comunicologia, editada desde 2008 pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Católica de Brasília, é um periódico científico, semestral, de acesso livre, em formato eletrônico, que tem como missão promover a reflexão e a produção científica no campo da comunicação. Publica textos inéditos decorrentes de pesquisas relacionadas à temática da*

comunicação, contemplando as especificidades do campo e também suas interfaces com as demais áreas do conhecimento. Refletindo as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação ao qual está vinculada, encoraja a publicação de trabalhos relacionados aos processos comunicacionais nos contextos da cultura mediática e das organizações. Dentre todas as formas de se aproximar do que é a comunicação, escolhemos uma que, traduzida, significa literalmente Comunicologia (koinologos), palavra que também pode ser traduzida como diálogo ou conversação. Os gregos viam na noção de koinologos uma esfera propiciadora do desenvolvimento da dialética por que portadora de conhecimentos, de críticas e de teses. Koinologos não era uma simples forma de diálogo como entendemos hoje, mas uma forma de se aproximar dos próprios saberes. A Revista Comunicologia resgata, portanto, a velha expressão grega utilizada para descrever a ciência dos saberes dialogais: a unidade da comunicação comunica a unidade do logos. Assim, a perspectiva oferecida por esta revista é a da comunicação como um diálogo inclusivo de pensamentos, teorias, saberes, práticas e cosmovisões. Assumimos, dessa forma, um escopo interdisciplinar, segundo a produção em Ciências da Informação, Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Administração, Psicologia, Serviço Social, História, Filosofia, Ciência Cognitiva, Letras e Artes.

Informações:

<<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RCEUCB/announcement/view/68>>

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E IDENTIDADE

Periódico: REVISTA DIREITO E PRAXIS.

Prazo para submissão dos trabalhos: até 11 de janeiro de 2021.

Sobre a chamada: *A Revista Direito e Práxis, publicação vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), convida a comunidade de pesquisadores e pesquisadoras a enviar propostas de artigos para o Dossiê “Entre normas, estéticas e ficções: direito e cinema brasileiro (1990–2020)”, organizado pelas editoras convidadas Bruna Mariz Bataglia Ferreira (PUC-Rio) e Flávia do Amaral Vieira (UFPA). Este dossiê nasce da vontade de seguir o diálogo iniciado quando da realização de um evento em jan/2020 na Birkbeck, Universidade de Londres, onde discutimos o contexto atual brasileiro e as interconexões entre estética, filosofia política e normatividade a partir do longa metragem Bacurau. Assim, convidamos pesquisadoras e pesquisadores interessados a apresentar contribuições ao dossiê com foco específico sobre o debate entre direito e o cinema brasileiro contemporâneo (1990–2020). O cinema, como expressão artística, reflete também as condições sociais de cada tempo. Desde o movimento que ficou conhecido como Retomada do Cinema Brasileiro — no pós-ditadura, cuja abertura propiciou terreno profícuo para a criatividade artística e o estímulo à produção cinematográfica –, com obras fundamentais como “Central do Brasil” (1998), passou-se a valorizar narrativas que diferenciavam a representação do país de outrora. Da mesma forma, a percepção de que o neoliberalismo aprofundava a desigualdade estrutural do Brasil, junto à escalada da violência nas grandes cidades, foi retratada em marcos como “Cidade de Deus” (2002) e “Tropa de Elite” I e II (2007; 2010). Com a perspectiva de transformação social das políticas públicas de redução da pobreza dos anos 2000, produções da “pós-retomada” como “Que horas ela volta” (2015) e “Som ao redor” (2012) evidenciaram marcas profundas da sociedade brasileira, como os vínculos reveladores entre o passado colonial e o abismo entre as classes sociais. No período mais recente, filmes como “Democracia em Vertigem” (2019) e “Bacurau” (2019), registram a ameaça do neofascismo. Ao lado do cinema brasileiro de discurso mais expressamente politizado, também convivem vertentes experimentais e comédias com sucesso de bilheteria, por vezes financiados por grandes conglomerados da televisão, e que também ensejam análises. O*

pensamento sobre o cinema contemporâneo brasileiro tem buscado entender esse movimento. O cinema com seu papel político e psicanalítico, com sua função de subversão e crítica social, é uma das linguagens que pode nos aproximar do desejo, e, quando deslocamos esse olhar para compreender o Direito como uma criação humana, coletiva, enxergamos também sua natureza ficcional. A criação de sentidos, imaginários, poéticos, através da imagem e do som, faz do cinema um meio que reflete também o Direito, as ferramentas sóciojurídicas que (re)produzem as condições sociais em que vivemos. Ademais, enquanto mídia de massas, o cinema tem grande potencial de introjeção, considerando sua capacidade de interferir, influenciar e formar valores e comportamentos sociais, produzindo socialização política. O cinema tanto pode reificar estereótipos e afirmar preconceitos que circulam socialmente quanto nos despertar para as iniquidades das relações de poder, para as estruturas e os interesses ocultos subjacentes às estratégias de controle e de dominação. O cinema é representação, mas também é criação de (meta)narrativas e imaginários que permitem a crítica social/participação e a transgressão da ordem social. Somando-se ao leque de publicações iniciais no campo, e diante das diversas recentes publicações nesta temática, a propostado Dossiê “Entre a ficção normativa e a ficção estética: direito e cinema brasileiro (1990–2020)” é contribuir para esse campo, apresentando um estado da arte das ferramentas teóricas e metodológicas para pensar e transformar a realidade e/com o direito a partir dos possíveis diálogos entre esses dois campos do conhecimento. Olhares a partir da filosofia, da estética, da antropologia e da sociologia da imagem, entre outros conexos, em suas intersecções com o direito, também estão incluídos na chamada. Considerando as desigualdades estruturais de gênero na academia, e especificamente que o número de artigos submetidos durante por mulheres a pandemia têm sido muito inferior ao número de artigos submetidos por homens, procuramos montar um cronograma que visasse atender e encorajar expressamente que pesquisadoras enviem propostas de trabalho, garantindo um prazo de tempo estendido até janeiro para possibilitar às mulheres de múltiplas jornadas um tempo mais adequado.

Sobre o periódico: *A Revista Direito e Práxis é uma publicação acadêmica vinculada à linha de pesquisa em Teoria e Filosofia do Direito do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Sua missão é a difusão de*

trabalhos acadêmicos voltados às áreas de Teoria e Filosofia do Direito, Sociologia Jurídica e Filosofia Política, bem como de pesquisas interdisciplinares fundadas em metodologias e abordagens de caráter crítico. ISSN: 2179-8966. Classificada pelo Web Qualis como A1 - DIREITO.

Informações:

<<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/announcement/view/1197>>.